



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RELATÓRIO DE GESTÃO

PERÍODO: 1 DE JULHO DE 2013 A 30 DE JUNHO DE 2014

1. INTRODUÇÃO:

OS ÓRGÃOS SOCIAIS EM EXERCÍCIO FORAM ELEITOS EM ASSEMBLEIA GERAL DE 27 DE JUNHO DE 2014, PARA O TRIÉNIO 2014/2017, E TOMARAM POSSE NO DIA 3 DE JULHO DE 2014, DATA POSTERIOR À DO ENCERRAMENTO DO PERÍODO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO E CONTAS AGORA APRESENTADO.

ASSIM, EMBORA O RELATÓRIO E AS CONTAS TENHAM SIDO ELABORADOS POR ESTA DIRECÇÃO, A GESTÃO A QUE SE REFEREM FOI DA RESPONSABILIDADE DA DIRECÇÃO LIDERADA PELO SR. MÁRIO SANTOS, QUE APRESENTOU A DEMISSÃO EM 22 DE MAIO DE 2014.

NO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS NORMAIS, ESTE RELATÓRIO E CONTAS DEVERIA TER SIDO APRESENTADO ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2014. NO ENTANTO, O ATRASO VERIFICADO NO PROCESSAMENTO DA CONTABILIDADE ALIADO AO FACTO DE TER SIDO NECESSÁRIO PROCEDER À VERIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DOS SALDOS DO BALANÇO, LEVARAM A QUE SÓ AGORA FOSSE POSSÍVEL A SUA CONCRETIZAÇÃO.

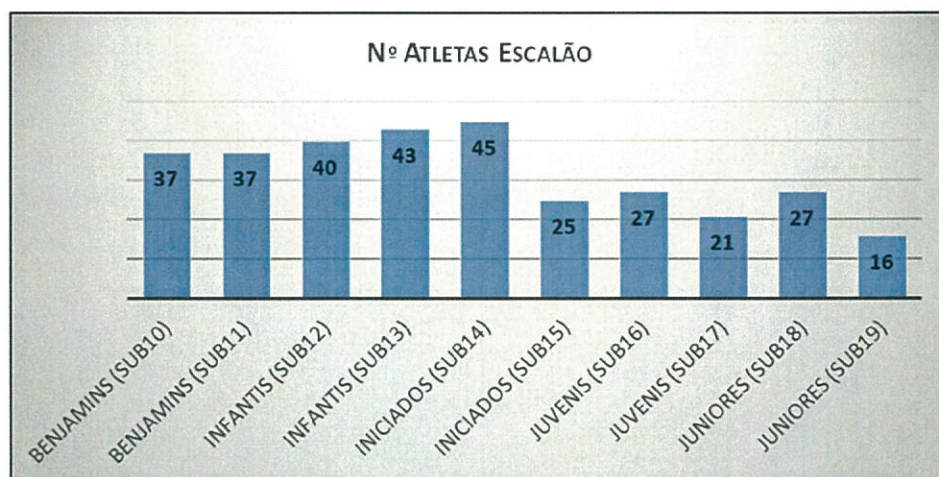
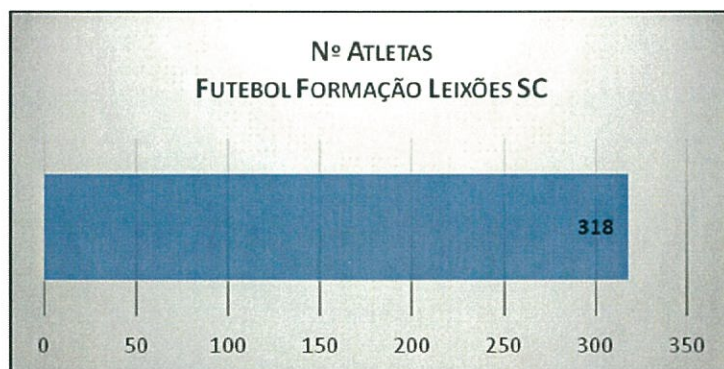
PROCURAMOS, TAMBÉM, MELHORAR O NÍVEL DA INFORMAÇÃO DE FORMA A COMUNICAR A TODOS OS ASSOCIADOS DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CLUBE NO PERÍODO DE RELATO, BEM COMO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.

2. SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESPORTIVA:

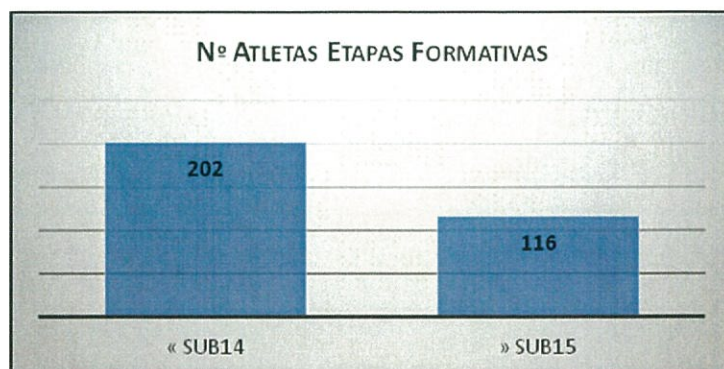
2.1 FUTEBOL FORMAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO GERAL

O FUTEBOL DE FORMAÇÃO DO LEIXÕES SC ABRANGEU, EM 2013/2014, 318 ATLETAS ENTRE OS ESCALÕES DE SUB10 E SUB19.

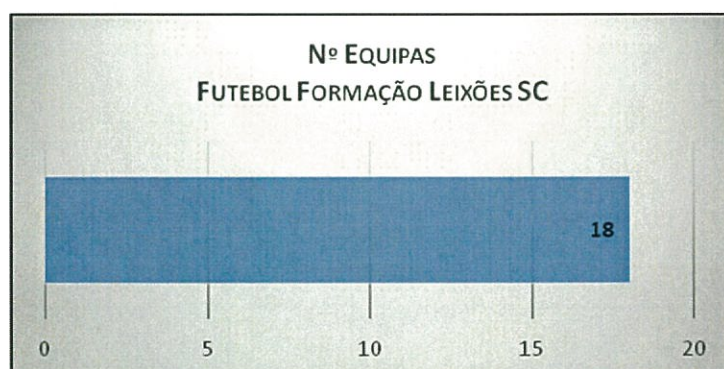


PODEMOS VERIFICAR QUE A GRANDE MAIORIA DOS ATLETAS PERTENCE AOS ESCALÕES MAIS BAIXOS, OU SEJA, DOS SUB14 PARA BAIXO. ISTO LEVA CLARAMENTE À IDEIA DE HAVER UMA BASE ALARGADA QUE VAI ESTREITANDO AO LONGO DA ETAPA FORMATIVA.

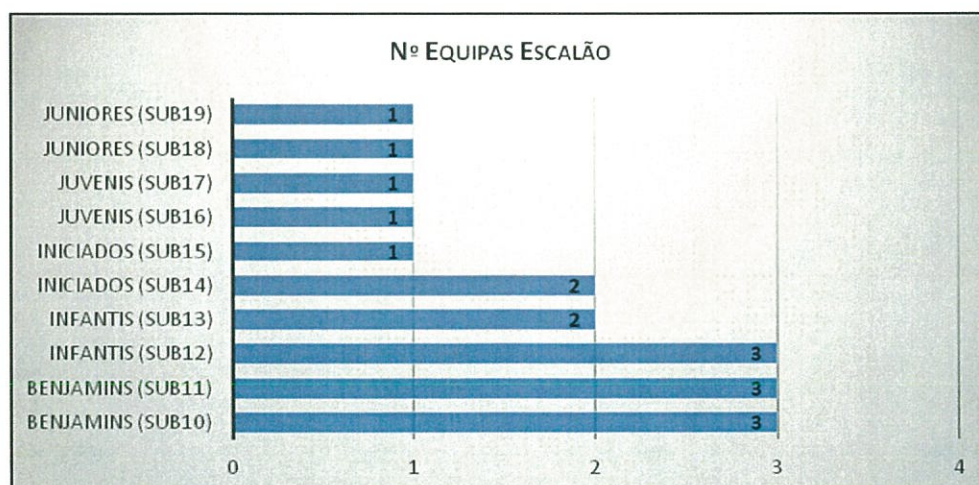


Handwritten notes and signatures in blue ink:
Techn
UF
[Signature]

NESTE MOMENTO, O FUTEBOL DE FORMAÇÃO DO LEIXÕES SC, DESDE OS SUB10 AOS SUB19 É COMPOSTO POR UM TOTAL DE 18 EQUIPAS.



O NÚMERO DE EQUIPAS TEM UMA VARIAÇÃO PROPORCIONAL AO LONGO DOS 10 ESCALÕES QUE COMPÕEM A ETAPA FORMATIVA DO CLUBE, HAVENDO UM MAIOR NÚMERO DE EQUIPAS NOS ESCALÕES DE BASE E SÓ UMA EQUIPA NOS ÚLTIMOS ESCALÕES DO PROCESSO DE FORMAÇÃO.

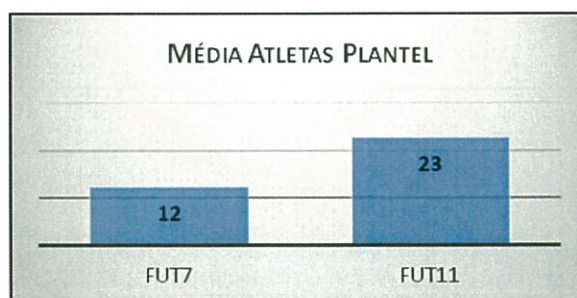
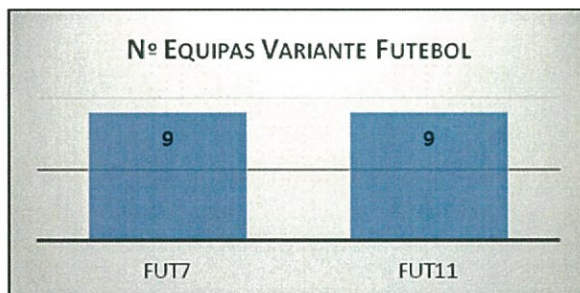


ASSIM, NOS ESCALÕES MAIS BAIXOS (SUB10, SUB11 E SUB12) E ONDE SE JOGA A VARIANTE DE FUTEBOL DE 7, CADA ESCALÃO É COMPOSTO POR 3 EQUIPAS (9 NO TOTAL).

A PARTIR DESSE ESCALÃO JOGA-SE FUTEBOL DE 11 E NOS SUB13 E SUB14 CADA ESCALÃO É COMPOSTO POR 2 EQUIPAS (4 NO TOTAL).

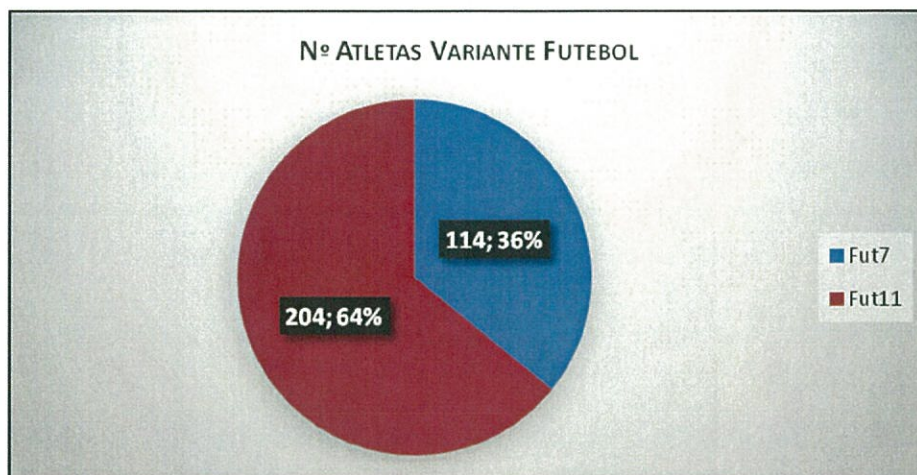
A PARTIR DOS SUB15 E ATÉ AOS SUB19 EXISTE UMA EQUIPA POR ESCALÃO, NO TOTAL DE 5 EQUIPAS.

TENDO EM CONTA A VARIANTE DO TIPO DE FUTEBOL PRATICADO, PODEMOS TAMBÉM VERIFICAR ALGUNS DADOS RELEVANTES. ASSIM, TENDO EM CONTA O NÚMERO DE EQUIPAS, PODEMOS CONSTATAR QUE ENTRE O FUTEBOL DE 7 E O FUTEBOL DE 11 EXISTE UM NÚMERO IGUAL DE EQUIPAS (9 CADA). A COMPOSIÇÃO NUMÉRICA DE CADA PLANTEL TEM UMA RELAÇÃO DIRETA COM O TIPO DE FUTEBOL PRATICADO, SENDO QUE NO FUTEBOL DE 7 É DE 12 ATLETAS E NO FUTEBOL DE 11 É DE 23 ATLETAS.



EM RELAÇÃO À DIVISÃO NUMÉRICA EM FUNÇÃO DO TIPO DE FUTEBOL PRATICADO, PODEMOS VERIFICAR QUE A GRANDE MAIORIA DOS ATLETAS QUE COMPÕEM O FUTEBOL DE FORMAÇÃO DO LEIXÕES SC PERTENCE AO FUTEBOL DE 11 (204 ATLETAS / 64%), SENDO QUE NO FUTEBOL DE 7 É EXISTEM ATUALMENTE 114 ATLETAS, OU SEJA, 36% DO TOTAL DE ATLETAS.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
colina
LF
[Signature]



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word 'Pedem' and 'UF'.

EM TERMOS DE ESPAÇOS UTILIZADOS ATUALMENTE PELO FUTEBOL DE FORMAÇÃO DO LEIXÕES SC, PODEMOS CONSTATAR QUE RELATIVAMENTE A INSTALAÇÕES PRÓPRIAS, OU SEJA, QUE SEJAM UNICAMENTE UTILIZADAS PELOS ESCALÕES DE FORMAÇÃO EXISTE APENAS A ZONA LATERAL DO ESTÁDIO DO MAR, VISTO O COMPLEXO ÓSCAR MARQUES TAMBÉM SER UTILIZADO DA PARTE DA MANHÃ VÁRIAS VEZES PELA EQUIPA SÉNIOR DO LEIXÕES SC.

OS OUTROS ESPAÇOS ONDE DECORREM OS TREINOS E OS JOGOS DAS NOSSAS EQUIPAS DE FORMAÇÃO TÊM UMA UTILIZAÇÃO SIMULTÂNEA COM OUTRAS EQUIPAS DO CONCELHO E ESCOLAS DE FUTEBOL QUE OPERAM NESSE MESMO ESPAÇO.

INSTALAÇÕES ATUAIS	ESCALÕES DE FORMAÇÃO LEIXÕES SC	UTILIZAÇÃO SIMULTÂNEA OUTRAS EQUIPAS
ZONA LATERAL ESTÁDIO DO MAR (25M X 100M)	SUB10 SUB11 SUB12	
COMPLEXO ÓSCAR MARQUES	SUB12 SUB14	EQUIPA SÉNIOR LEIXÕES SC
BAIRRO DOS PESCADORES	SUB10 SUB11	EF JOÃO FANECO
COMPLEXO DA BATARIA	SUB12 SUB17 SUB13 SUB18 SUB16 SUB19	LEÇA FC DRAGON FORCE LEÇA
LUSITANOS SANTA CRUZ DO BISPO	SUB14 SUB18	Os LUSITANOS FCSC ACADEMIA SPORTING
PERAFITA FC	SUB15	PERAFITA FC

DE SEGUIDA PODEMOS OBSERVAR COMO OS ESCALÕES DE FORMAÇÃO DO LEIXÕES SE DIVIDEM PELOS ESPAÇOS DISPONÍVEIS E QUAL A TAXA DE UTILIZAÇÃO (Nº DE TREINOS SEMANAIS) QUE POSSUEM. FACILMENTE SE CONSTATA A DIVERSIDADE SEMANAL EM RELAÇÃO AO LOCAL DE TREINO SEJA ENTRE OS VÁRIOS ESCALÕES, SEJA MESMO ENTRE CADA ESCALÃO.

ESCALÃO	Nº EQUIPAS	HORÁRIO	LOCAL DE TREINO	Nº TREINOS	DIAS SEMANA
SUB 19	1	17H30 – 19H00	COMPLEXO DA BATERIA	5	2ª A 6ª FEIRA
SUB 18	1	17H30 – 19H00	COMPLEXO DA BATERIA LUSITANOS SANTA CRUZ DO BISPO (2x)	4	2ª A 5ª FEIRA
SUB 17	1	20H15 – 21H30	COMPLEXO DA BATERIA FUTEBOL	4	2ª, 4ª, 5ª E 6ª FEIRA
SUB 16	1	20H15 – 21H30	COMPLEXO DA BATERIA FUTEBOL	4	2ª, 4ª, 5ª E 6ª FEIRA
SUB 15	1	17H30 – 19H00 (2x) 19H00 – 20H15 (2x)	ESTÁDIO DO PERAFITA	4	3ª A 6ª FEIRA
SUB 14	2	20H15 – 21H30 19H00 – 20H15	LUSITANOS SANTA CRUZ DO BISPO COMPLEXO ÓSCAR MARQUES (2x)	3	2ª, 3ª E 6ª FEIRA
SUB 13	2	19H – 20H15 20H15 – 21H30	COMPLEXO BATERIA FUTEBOL	3	3ª, 4ª E 5ª FEIRA
SUB 12	3	19H – 20H30	COMPLEXO DA BATERIA RELVADO LATERAL ESTÁDIO DO MAR COMPLEXO ÓSCAR MARQUES	3	2ª, 4ª E 5ª FEIRA
SUB 11	2	19H00 – 20H30	BAIRRO PESCADORES (2x) RELVADO LATERAL ESTÁDIO DO MAR	3	3ª, 5ª E 6ª FEIRA
SUB 11 SUB 10	2	19H00 – 20H30	BAIRRO PESCADORES (2x) RELVADO LATERAL ESTÁDIO DO MAR	3	2ª, 3ª E 5ª FEIRA
SUB 10	2	19H00 – 20H30	BAIRRO PESCADORES (2x) RELVADO LATERAL ESTÁDIO DO MAR	3	2ª, 4ª E 5ª FEIRA

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

ATLETAS PROMOVIDOS AO PLANTEL SÉNIOR

5 ATLETAS	4 ATLETAS ASSINARAM CONTRATO PROFISSIONAL
	1 ATLETA À EXPERIÊNCIA PRÉ – ÉPOCA

ATLETAS CONVOCADOS SELEÇÕES

7 ATLETAS NO TOTAL PARA TREINOS E TORNEIOS OFICIAIS DAS SELEÇÕES DISTRITAIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO.

2 ATLETAS (BERNARDO FONTES E LEONARDO PENA) CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO NACIONAL DE SUB14 QUE FOI AO TORNEIO DOS PALOP EM ANGOLA EM AGOSTO DE 2014.

SELEÇÃO DISTRITAL DE SUB14	
2 ATLETAS	BERNARDO FONTES LEONARDO PENA

SELEÇÃO DISTRITAL DE SUB13	
5 ATLETAS	JOSÉ PAULO JOÃO REGUFE HUGO MACEDO GABRIEL FREITAS ANDRÉ FONTES



AVALIAÇÃO COLETIVA

RESULTADOS EM DESTAQUE

SUB19 – APURAMENTO PARA A FASE FINAL (APURAMENTO DE CAMPEÃO) DO NACIONAL DE JUNIORES SUB19.

SUB18 – APURAMENTO PARA A FASE FINAL (APURAMENTO DE CAMPEÃO) DA 1ª DIVISÃO DISTRITAL DE JUNIORES SUB19.

SUB15 – APURAMENTO PARA A 2ª FASE DO NACIONAL DE INICIADOS SUB15.

SUB11 A – APURAMENTO PARA A FINAL (DERROTA COM DRAGON FORCE ERMESINDE POR DESEMPATE POR GRANDES PENALIDADES) DO CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB11.

CAMPEONATOS NACIONAIS

1ª DIVISÃO NACIONAL DE JUNIORES (SUB19)	2º CLASSIFICADO NA 1ª FASE
	7º CLASSIFICADO NA FASE FINAL
APURAMENTO PARA A FASE FINAL NO CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES A – SUB19	

NACIONAL DE JUVENIS (SUB17)	7º CLASSIFICADO NA 1ª FASE
	5º CLASSIFICADO NA 2ª FASE
MANUTENÇÃO NO CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS A – SUB17	

NACIONAL DE INICIADOS (SUB15 A)	2º CLASSIFICADO NA 1ª FASE
	4º CLASSIFICADO NA 2ª FASE
APURAMENTO PARA A 2ª FASE NO CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS A – SUB15	

1ª DIVISÃO NACIONAL DE FUTEBOL FEMININO	1º CLASSIFICADO NA 1ª FASE
	1º CLASSIFICADO NA 2ª FASE
SUBIDA À 1ª DIVISÃO NACIONAL DE FUTEBOL FEMININO	

CAMPEONATOS DISTRITAIS

1ª DIVISÃO DISTRITAL DE JUNIORES (SUB18)	2º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 1
	3º CLASSIFICADO NA FASE FINAL
MANUTENÇÃO NA 1ª DIVISÃO DISTRITAL DE JUNIORES	

1ª DIVISÃO DISTRITAL DE JUVENIS (SUB16)	8º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 1
	4º CLASSIFICADO NA PROVA EXTRA
MANUTENÇÃO NA 1ª DIVISÃO DISTRITAL DE JUVENIS	

1ª DIVISÃO DISTRITAL DE INICIADOS (SUB14 A)	12º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 1
	2º CLASSIFICADO NA PROVA EXTRA
DESCIDA À 2ª DIVISÃO DISTRITAL DE INICIADOS	

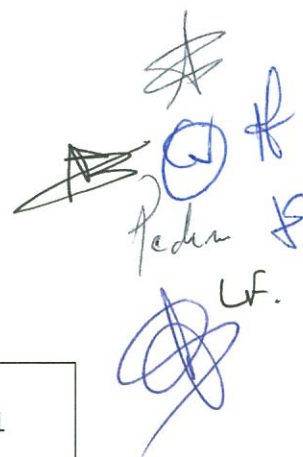
2ª DIVISÃO DISTRITAL DE INICIADOS (SUB14 B)	3º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 3
MANUTENÇÃO NA 2ª DIVISÃO DISTRITAL DE INICIADOS	

1ª DIVISÃO DISTRITAL DE INFANTIS (SUB13 A)	4º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 1
	2º CLASSIFICADO NA PROVA EXTRA
MANUTENÇÃO NA 1ª DIVISÃO DISTRITAL DE INFANTIS	

1ª DIVISÃO DISTRITAL DE INFANTIS (SUB13 B)	6º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 1
	3º CLASSIFICADO NA PROVA EXTRA
MANUTENÇÃO NA 2ª DIVISÃO DISTRITAL DE INFANTIS	


Wf.


CAMPEONATOS FUTEBOL DE 7


Lf.

SUB12 A	1º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 1
SUB12 B	3º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 4
SUB12 C	7º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 3
APURAMENTO PARA A FASE FINAL DO CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB12 – (SUB12 A)	

SUB11 A	1º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 4
SUB11 B	5º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 3
SUB11 C	8º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 7
APURAMENTO PARA A FINAL DO CAMPEONATO DISTRITAL DE SUB11 – (SUB11 A)	

SUB10 A	4º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 3
SUB10 B	10º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 5
SUB10 C	8º CLASSIFICADO NA 1ª FASE – SÉRIE 6

2.2 VOLEIBOL

NA ÉPOCA DE 2013/2014 A SECÇÃO DE VOLEIBOL DO LEIXÕES SC MOVIMENTOU CERCA DE 300 ATLETAS DESDE OS MINIS AOS SENIORES.

TÍNHAMOS COMO PRINCIPAL OBJETIVO DA ÉPOCA, REGRESSAR À DIVISÃO PRINCIPAL DO VOLEIBOL PORTUGUÊS COM A EQUIPA SÉNIOR MASCULINA, QUE SE SAGROU CAMPEÃ NACIONAL, FACTO QUE OCORREU E QUE MUITO NOS ORGULHA;

POR SUA VEZ A EQUIPA SÉNIOR FEMININA, FICOU NO 3º LUGAR DO CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO, E AS NOSSAS EQUIPAS DA FORMAÇÃO, ATINGIRAM GRANDE PARTE DOS OBJETIVOS PROPOSTOS (FINAL8), TENDO INCLUSIVE CONSEGUIDO O TÍTULO DE CAMPEÃO NACIONAL PELA PRIMEIRA VEZ EM INFANTIS FEMININOS.

NÃO SENDO O PRINCIPAL OBJETIVO DA SECÇÃO A CONQUISTA DE TÍTULOS, APOSTAMOS EM EQUIPAS TÉCNICAS QUE PERMITISSEM QUE OS NOSSOS ATLETAS EVOLUÍSSEM DE UMA FORMA NATURAL, PARA QUE POSSAM MUITOS DELES UM DIA JOGAR NAS NOSSAS EQUIPAS SENIORES.

TIVEMOS VÁRIOS ATLETAS CONVOCADOS PARA AS RESPETIVAS SELEÇÕES NACIONAIS (MAIS DE 9 ATLETAS) E ALGUNS DELES COM PARTICIPAÇÃO MUITO MERITÓRIA TAMBÉM NA VARIANTE DE VOLEIBOL DE PRAIA.

FACTO QUE MUITO NOS ORGULHOU FOI SENTIR QUE O NUMERO DE ADEPTOS CRESCERAM EXPONENCIALMENTE NOS ÚLTIMOS ANOS TENDO EM CONTA QUE HOJE JOGAMOS (NAVE ILÍDIO RAMOS) NUM RECINTO QUE TEM MAIS DO TRIPLO DA LOTAÇÃO QUE O NOSSO “VELHINHO” SIZA VIEIRA.

COMO VEM SENDO HÁBITO ORGANIZAMOS OS TORNEIOS COSTA PEREIRA E ILÍDIO RAMOS, NO INÍCIO DE ÉPOCA, BEM COMO UM “CLINIC” NA PÁSCOA, E O “GALA VOLEI” EM DEZEMBRO COM PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DE DIVERSOS CLUBES.

ORGANIZÁMOS PARA OS ESCALÕES DE FORMAÇÃO UM TORNEIO DE VOLEIBOL DE PRAIA QUE TEVE GRANDE ACEITAÇÃO JUNTO DOS CLUBES VIZINHOS E QUE DERAM MUITA COR À NOSSA PRAIA DE MATOSINHOS.

PARA A ÉPOCA 2014/2015 PROPOMOS:

MANTER A EQUIPA SÉNIOR MASCULINA NA 1ª DIVISÃO

LUTAR PELO TÍTULO E TAÇA NA EQUIPA SÉNIOR FEMININA NA 1ª DIVISÃO

LEVAR O MÁXIMO DE EQUIPAS DE FORMAÇÃO À FINAL8 DO CAMPEONATO

AUMENTAR NÚMERO DE ATLETAS MASCULINOS ENTRE OS 6 E OS 13 ANOS

ORGANIZAR OS TORNEIOS ILÍDIO RAMOS E COSTA PEREIRA

ORGANIZAR TORNEIOS DE APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS DE FORMAÇÃO

ORGANIZAR O GALA VOLEI DESTA VEZ COM CARÁCTER INTERNACIONAL

ORGANIZAR UM CLINIC

REATIVAR TORNEIO DE VOLEIBOL DE PRAIA “JOGA VOLEI”

FAZER PEQUENAS MELHORIAS NOS BALNEÁRIOS DO SIZA VIEIRA

AUMENTAR SUBSTANCIALMENTE A PRESENÇA DOS NOSSOS ADEPTOS NOS
NOSSOS JOGOS DE MODO A LOTAR O RECINTO DE UMA FORMA QUASE NATURAL.

ORGANIZAR VÁRIOS TORNEIOS DE VOLEIBOL DE PRAIA PARA A FORMAÇÃO

CRIAR CAMPOS DE FÉRIAS DESPORTIVOS NA PRAIA

MELHORAR AS CONDIÇÕES DE APOIO DE FISIOTERAPIA AOS ATLETAS

ENVOLVER A COMUNIDADE NO PROJETO DA CIDADE VOLEIXÕES

ENVOLVER AS ESCOLAS NA PRÁTICA DO VOLEIBOL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Pele" and "LF".



2.3 NATAÇÃO

A SECÇÃO CONTOU NESTA ÉPOCA COM CERCA DE 175 PRATICANTES, DESDE AS ESCOLAS ATÉ AOS MASTERS.

A NÍVEL COLETIVO, A EQUIPA ALCANÇOU O 5º E O 9º LUGAR EM FEMININOS E MASCULINOS, RESPETIVAMENTE, NO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO.

A NÍVEL INDIVIDUAL, DESTACARAM-SE O BRUCISTA GONÇALO SANTOS, HEXACAMPEÃO NACIONAL, TETRA RECORDISTA NACIONAL E NADADOR INTEGRANTE DA SELEÇÃO NACIONAL EM VÁRIAS COMPETIÇÕES DE PRESTÍGIO, NOMEADAMENTE MARE NOSTRUM, MULTINATIONS JUNIOR MEET E CAMPEONATOS DA EUROPA DE JUNIORES, E A NADADORA JUVENIL ALEXANDRA SANTOS, BI-CAMPEÃ NACIONAL NOS 50 E 100 METROS MARIPOSA. POR SEU TURNO, A NADADORA SÉNIOR VÂNIA NEVES SAGROU-SE VICE-CAMPEÃ NACIONAL ABSOLUTA NOS 400, 800 E 1500 LIVRES.

NO QUE TOCA A CAMPEONATOS ZONAIS E REGIONAIS, O LEIXÕES, CLARAMENTE UM DOS MAIORES CLUBES DO NORTE DE PORTUGAL, SOMOU, COMO JÁ É TRADIÇÃO, DEZENAS DE TÍTULOS.

OS ESCALÕES DE FORMAÇÃO (ESCOLAS/CADETES/INFANTIS) MOSTRARAM DE NOVO A SUA SAÚDE, FAZENDO JUS AO ELEVADO GRAU DE RECONHECIMENTO QUE A ESCOLA DE NATAÇÃO DO LEIXÕES TEM A NÍVEL NACIONAL.

O GRUPO DE ATLETAS DA NATAÇÃO ADAPTADA ALCANÇOU EXTRAORDINÁRIOS RESULTADOS: DIANA TORRES TORNOU-SE RECORDISTA DA EUROPA E DO MUNDO JÚNIOR, RENATA PINTO BATEU VÁRIOS RECORDES NACIONAIS, E LUÍS MONTEIRO, MARCELO EUSÉBIO E TELMO DIAS FORAM CAMPEÕES NACIONAIS.

POR ÚLTIMO, MAS NÃO MENOS IMPORTANTE, A EQUIPA COMPETITIVA NO ESCALÃO DE MASTERS (DOS 25 AOS 99 ANOS), SOMOU DIVERSOS TÍTULOS NACIONAIS, MOSTRANDO SER UMA DAS MAIORES DE PORTUGAL EM QUANTIDADE E QUALIDADE



[Handwritten signature]
odm
UK
[Handwritten signature]

2.3 BILHAR

ÉPOCA DESPORTIVA BASTANTE COMPLICADA E SEM QUALQUER APOIO FINANCEIRO DA DIRECÇÃO EM ATIVIDADE.

RESPONSÁVEL PARA A NOSSA MODALIDADE FOI O SR. TIMÓTEO QUE TENTOU A TODO O CUSTO LEVAR O "BARCO A BOM PORTO".

TEVE A COLABORAÇÃO DO PROF. DOMINGOS AZEVEDO NA VERTENTE DE CARAMBOLA E DE PEDRO FINTONA PARA A VERTENTE DE POOL PORTUGUÊS.

NA CARAMBOLA TUDO FOI DENTRO DA NORMALIDADE DESPORTIVA ONDE CONSEGUIMOS UMA EXCELENTE VITORIA NO TORNEIO DE ABERTURA E CONSEGUIMOS A SUBIDA DE DIVISÃO; PARA TAIS PROEZAS MUITO CONTRIBUÍRAM OS REFORÇOS MANUEL PEREIRA E ÁLVARO CRUZ.

A EQUIPA B BATEU-SE ATÉ AO FIM NA TENTATIVA DA SUBIDA, MAS TAL NÃO VEIO A ACONTECER.

NO POOL PORTUGUÊS FOI UMA ÉPOCA BASTANTE ATRIBULADA ONDE SÓ CONSEGUIMOS INSCREVER A EQUIPA À ULTIMA DA HORA POR NÃO SE CONSEGUIR CRIAR UMA EQUIPA COMPETITIVA E, POR ISSO, A EXIGÊNCIA FOI BASTANTE BRANDA E NÃO CONSEGUIMOS QUALQUER FEITO PARA O CLUBE.

TODA A ÉPOCA SURGIRAM VÁRIOS PROBLEMAS NAS INSTALAÇÕES, MAS COM A OBRIGAÇÃO DE PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES PARA OS ATLETAS TIVEMOS DE COLOCAR PANOS NOVOS NAS MESAS DE CARAMBOLA E ADQUIRIR BOLAS NOVAS. OUVES VÁRIOS PROBLEMAS COM O BAR DE APOIO E O NOSSO DIRETOR PARA A MODALIDADE NÃO CONSEGUIU DENTRO DOS SEUS PODERES E JUNTO DA SUA DIRECÇÃO UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large star-like signature at the top, a signature that appears to be 'cdm', and another signature below it with the initials 'uf.' written next to it.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA:

3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS:

NA RUBRICA “VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS” NO VALOR DE € 112.080, ESTÃO INCLUÍDAS AS QUOTAS DOS SÓCIOS DE € 80.946 E AS MENSALIDADES DOS ATLETAS DA FORMAÇÃO.

O VALOR DE € 418.167 INSCRITO NA RUBRICA “SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO”, INCLUI O SUBSÍDIO DE € 344.387 ATRIBUÍDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS, COM EFEITOS DESDE JANEIRO DE 2014, PARA COMPENSAÇÃO DO GASTO, NO MESMO VALOR, PELA UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS, PISCINAS, PAVILHÕES E CAMPOS DE FUTEBOL, GERIDOS PELA MATOSINHOS SPORT.

A RUBRICA “FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS”, NO TOTAL DE € 643.609, INCLUI O JÁ REFERIDO GASTO DE € 344.387 COM A UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS, PARA ALÉM DOS NORMAIS GASTOS COM ELETRICIDADE, ÁGUA E GÁS, INSCRIÇÕES DE ATLETAS E PROVAS DESPORTIVAS, HONORÁRIOS DE TREINADORES E DESLOCAÇÕES.

O VALOR DE € 284.689 INSCRITO NA RUBRICA “OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS”, INCLUI A RECEITA DE €106.541, OBTIDA NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ESTABELECIDO ENTRE O CLUBE E A SAD, CELEBRADO EM 30 DE JUNHO DE 2013.

FOI OBTIDO NO PERÍODO UM RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO DE € 8.423.

3.2 BALANÇO:

A RUBRICA “ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS” NO VALOR DE € 1.326.897, INCLUI O TERRENO DO ESTÁDIO PELO VALOR DE € 1.317.718, SENDO QUE TODAS AS BENFEITORIAS REALIZADAS, BANCADAS, ILUMINAÇÃO E OUTRAS, SE ENCONTRAM TOTALMENTE DEPRECIADAS.

SOBRE O ESTÁDIO FORAM CONSTITUÍDAS PENHORAS E HIPOTECAS A FAVOR DA FAZENDA NACIONAL, DA SEGURANÇA SOCIAL E DE OUTROS CREDORES.

OS “INVESTIMENTOS FINANCEIROS” NO VALOR DE €1.754.046, REPRESENTAM AS PARTICIPAÇÕES DO CLUBE NA SAD PELO VALOR DE AQUISIÇÃO DE €2.760.000, A QUE CORRESPONDE UMA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE



Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "Pedra" and the letters "UF".

€1.200.000 E A PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA PELO VALOR DE € 250.000, DEDUZIDAS DE IMPARIDADES NO VALOR DE € 1.255.954, VALOR CORRESPONDENTE À DIFERENÇA ENTRE ATIVOS E PASSIVOS INSCRITOS NO BALANÇO DO CLUBE RELACIONADAS COM AS REFERIDAS PARTICIPADAS.

Handwritten notes and signatures:
 #
 colm
 UF.
 (Signature)

EM 11/09/2013 FOI DELIBERADO PELA SAD NOVA REDUÇÃO E AUMENTO DE CAPITAL, TENDO O CLUBE PARTICIPADO NA PROPORÇÃO DA SUA QUOTA. APÓS A REDUÇÃO DA QUOTA DE € 1.200.000 PARA €20.000, FOI REALIZADO O AUMENTO DE € 1.180.000, REPONDO ASSIM O CLUBE A SUA QUOTA NO VALOR NOMINAL DE € 1.200.000, CORRESPONDENTE A 40% DO CAPITAL DA SAD. O AUMENTO DO CAPITAL, POR INCORPORAÇÃO DE SUPRIMENTOS, FOI APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL DO CLUBE DE 20/04/2011.

AS CONTAS DA SAD REFERENTES AOS PERÍODOS 2012/2013 E 2013/2014, APRESENTAVAM, DE FORMA RESUMIDA, OS SEGUINTE VALORES:

Demonstração de Resultados		
	2013/2014	2012/2013
Direitos televisivos	250.000	225.000
Publicidade e patrocínios	249.966	202.432
Direitos desportivos/formação	359.658	122.513
Perdão dívidas PER	38.854	746.522
Outros rendimentos	361.224	774.871
Total de rendimentos	1.259.702	2.071.338
Fornecimentos e serviços	424.594	248.018
Gastos com pessoal	561.150	450.582
Depreciações	3.590	2.728
Imparidade de dívidas a receber	0	296.023
Correcções de períodos anteriores	0	414.297
Outros gastos	143.733	205.567
Gastos de financiamento	41.452	115.184
Total de gastos	1.174.519	1.732.399
Resultado antes de impostos	85.183	338.939
IRC	-47.994	-577.853
Resultado líquido do período	37.189	-238.914

Balanco		
	30/06/14	30/06/13
Ativos fixos tangíveis	2.306	3.970
Ativos fixos intangíveis	350.048	350.048
Ativos impostos diferidos	375.440	762.299
Dívidas a receber:		
Clientes	145.053	164.610
Outros a receber	260.799	438.408
Outros ativos	323	10.150
Total do ativo	1.133.969	1.729.485
Capital realizado	3.000.000	3.000.000
Reserva legal	13.754	13.754
Resultados transitados	-7.431.638	-9.867.411
Resultado líquido do período	37.189	-238.914
Total capital próprio	-4.380.695	-7.092.571
Dívidas a pagar:		
LSC – suprimentos constituição	0	770.000
LSC – outros suprimentos	1.041.351	1.918.428
Carlos Oliveira – suprimentos	0	1.480.985
Outros – suprimentos	131.724	511.608
Empréstimos bancários	0	0
Empréstimos bancários c/garantia	780.602	970.602
Fornecedores	167.210	69.965
Pessoal a pagar	416.586	277.541
Estado a pagar	2.807.611	2.694.894
Outros a pagar	143.539	70.544
Diferimentos	26.041	57.489
Total do passivo	5.514.664	8.822.056
Total capital próprio + passivo	1.133.969	1.729.485

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a star symbol and the word "cdm".

A LSC-IMOBILIÁRIA, LDA. NÃO TEM CONTAS APROVADAS DESDE 31/12/2009, HAVENDO A REPORTAR A EXISTÊNCIA DE DÍVIDAS FISCAIS NO VALOR DE CERCA DE € 270.000.

O SALDO DE € 1.050.936 INDICADO NA RUBRICA “OUTRAS DÍVIDAS A RECEBER” CORRESPONDE A VALORES QUE O CLUBE TEM A RECEBER DA SAD.

O VALOR DE € 2.842.950 INDICADO NO PASSIVO NÃO CORRENTE NA RUBRICA “OUTRAS CONTAS A PAGAR” CORRESPONDE A DÍVIDA DO CLUBE À LSC-IMOBILIÁRIA.

AS DÍVIDAS A FORNECEDORES NO TOTAL DE € 404.294 INCLUEM DÍVIDA À MATOSINHOS SPORT NO MONTANTE DE € 240.037.

O TOTAL DAS DÍVIDAS AO ESTADO DE € 1.989.131, CORRESPONDE A €1.813.795 DE IRC, IVA, IRS E OUTROS E € 175.336 DE CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL. EM JULHO DE 2013 FOI NEGOCIADO UM ACORDO PARA PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES DE DÍVIDA À SEGURANÇA SOCIAL NO VALOR DE €192.664. O PAGAMENTO DAS PRESTAÇÕES FOI INTERROMPIDO EM FEVEREIRO DE 2014.

A RUBRICA “OUTRAS CONTAS A PAGAR” APRESENTA UM TOTAL DE €1.802.597, DO QUAL FAZEM PARTE € 947.588 A FORNECEDORES DE OBRAS NO ESTÁDIO, € 407.057 À FPF POR DÍVIDAS NO ÂMBITO DO TOTONEGÓCIO E € 160.556 DE REMUNERAÇÕES A PAGAR AO PESSOAL.

O BALANÇO APRESENTA UM “TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL” NEGATIVO DE €2.701.961, VALOR QUE DEVERÁ SER LIDO TENDO EM CONSIDERAÇÃO A SUBVALORIZAÇÃO DO ATIVO ESTÁDIO DO MAR. SE COMPARARMOS O VALOR CONTABILIZADO DE € 1.317.718 COM O VALOR DE € 5.481.400 DE UMA AVALIAÇÃO REALIZADA EM ABRIL DE 2011, CONCLUÍREMOS QUE OS ATIVOS REAIS EXCEDEM CONFORTAVELMENTE OS PASSIVOS DO CLUBE.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

A DIRECÇÃO PROPÕE QUE O RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO DE € 8.423,47 REGISTRADO NO PERÍODO SEJA TRANSFERIDO PARA A CONTA DE “RESULTADOS TRANSITADOS”.

5. PROPOSTA DE MEDIDAS PARA A VIABILIZAÇÃO DO CLUBE:

PARA ESTE PRIMEIRO ANO TEMOS COMO OBJETIVOS:

- CLARIFICAR A SITUAÇÃO PATRIMONIAL POR FORMA A DAR A IMAGEM REAL DAS COISAS E TRANQUILIDADE AOS SÓCIOS
- PROCURAR AUMENTAR O NUMERO DE PARTICIPANTES EM TODAS AS MODALIDADES E MELHORAR AS CONDIÇÕES DOS EQUIPAMENTOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA
- TRATAR DA MANUTENÇÃO DO ESTÁDIO E SOLUCIONAR OS PROBLEMAS URGENTES DA REDE DE ÁGUAS
- ORGANIZAR A PARTE INTERNA COM VISTA À REDUÇÃO DE CUSTOS, BEM COMO ADEQUAR O QUADRO DE PESSOAL
- ESTUDAR E PROPOR UM PLANO COM VISTA À REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA POR FORMA A TORNAR A VIDA DO CLUBE SUSTENTÁVEL

MATOSINHOS, 11 DE JUNHO DE 2015


Albino Augusto de Fátima
Doutor Daniel Gonçalves Monteiro
Luiz Fonseca
L.S.V.
+7C17-372
Sarg. João da Silva



LEIXÕES SPORT CLUBE

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PERÍODO DE 01-07-2013 A 30-06-2014

Senhores associados,

Nos termos do n.º 4 do artigo 76.º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal do Leixões Sport Clube apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório e as Contas relativos ao período compreendido entre 1 de Julho de 2013 e 30 de Junho de 2014.

Relatório

1. O Conselho Fiscal, a par com os restantes membros dos Órgãos Sociais eleitos para o mandato 2014/2017, tomou posse em 3 de Julho de 2014, data posterior ao período a que se referem as contas do Clube, cuja gestão foi da responsabilidade da Direcção anterior, destacando os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamos o encerramento das contas do exercício procedendo à análise da documentação de suporte das operações e saldos mais relevantes.
- b) Com base nos factos que vieram ao nosso conhecimento somos de opinião que a acção da Direcção se pautou pelo respeito pelos Estatutos e pelas deliberações da Assembleia Geral.
- c) Das rubricas de activo e passivo expressas no balanço, salientamos:

- Os activos fixos tangíveis são constituídos na sua quase totalidade pelo Estádio do Mar, que se encontra registado pelo valor de abertura da contabilidade de € 1 317 718.

- Os investimentos financeiros representam as participações do Clube na Leixões Sport Clube Futebol - SAD e na Leixões Sport Clube Imobiliária, Lda, registadas ao custo de aquisição.

- O passivo, onde tem especial relevo as dívidas ao Estado por impostos e contribuições para a segurança social, registou uma ligeira redução em relação ao período anterior.

- A variação nos resultados transitados reflecte as regularizações efectuadas pela constituição de imparidades sobre a diferença dos activos e passivos nas contas do Clube relacionados com as participadas SAD e Imobiliária.

d) A demonstração de resultados não é comparável com a do exercício anterior, pela existência, a partir de Janeiro de 2014, do novo protocolo com a Câmara Municipal de Matosinhos pela cedência de instalações desportivas.

e) O Relatório e as Contas apresentados, cujo balanço expressa um total de activo de € 4 337 011 e um capital próprio negativo de € 2 701 961 (incluindo um resultado líquido negativo de € 8 423) reflectem a actividade desenvolvida, bem como a situação do Leixões Sport Clube, nos termos referidos.

Parecer

O Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral deve aprovar o Relatório e as Contas apresentados pela Direcção correspondentes ao período de 1 de Julho de 2013 a 30 de Junho de 2014.

Matosinhos, 18 de Junho de 2015



Presidente – Dr. José Manuel Queirós Dias da Fonseca

Secretário – Dr. Artur Sílvio Pereira Martins



Relator – Manuel Pereira Dinis